



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

ATA Nº 0003/90

.....Aos cinco de março de mil novecentos e noventa, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, na sala de reuniões de mesma, sita na Av. 25 de Julho nº 202, junto ao Centro Administrativo, sob a presidência do Sr. Ver. FRANCISCO B. MEZZOMO, e contando com a presença dos Senhores Vereadores PDT: GERALDO ARNALDO PECCIN, PMDB: ALCEU F. CANDATEM, OLDEMAR CARLOS PALHARINI, JOSÉ MAURÍCIO RODRIGUES, NESTOR MAGON, PFL: HENRI PERIN, FRANCISCO MEZZOMO, JOSÉ C. DOS SANTOS E ERNI JOÃO ZATTI. Verificando a existência de quorum, o presidente, sob a proteção de DEUS, deu por iniciado / os trabalhos ordinários desta data, solicitando de imediato que o secretário procedesse a leitura da sessão, digo, da ata da sessão anterior / que após lida foi aprovada e assinada pela mesa diretora dos trabalhos, EXPEDIENTES: PROJETO nº 01: PROJETO DE LEI QUE INTRODUZ ALTERAÇÃO A DISPOSITIVO DA LEI MUNICIPAL Nº 120/65 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, PROJETO nº 02 PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER 85% DE REAJUSTE SALARIAL AOS FUNCIONÁRIOS, SERVIDORES, PROFESSORES, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AS FUNÇÕES GRATIFICADAS, PROJETO nº 03: PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PARTICIPAR DE CONSÓCIOS DE DOIS AUTOMÓVEIS, / PROJETO nº 04: PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INTRODUZIR ALTERAÇÃO À LEI MUNICIPAL Nº 121/65 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, PROJETO nº 05: PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DOAR O LOTE Nº 06 À ÁREA INDUSTRIAL À ISEPEL INDÚSTRIA DE SACOS E EMBALAGENS DE PAPEL LTDA, PARA AMPLIAR INDÚSTRIA CONSTANTE NA LEI MUNICIPAL / Nº 930/88 DE 11/10/88. PROJETO nº 06: PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A REVOGAR LEI MUNICIPAL Nº 929/88 DE 11/10/88. ORDEM DO DIA: Em apreciação e votação ao projeto nº 06 foi aprovada por maioria absoluta, votaram favoráveis os seguintes Vereadores: José Gaucir, Nestor Magon, Erni Zatti, Geraldo Peccin, Alceu Candatem e Francisco Mezzomo, Votou contrário, José M. Rodrigues e se Abstiveram de votar os Srs. Oldemar C. Palharini e Henri Perin, o referido projeto foi assinado pela Comissão Especial formada pelos seguintes Vereadores: José M.-Rodrigues / Geraldo A. Peccin e e José C. dos Santos, Em apreciação o Projeto nº 05 foi rejeitado por maioria simples, Votaram favoráveis os seguintes vereadores: José C. dos Santos, Geraldo Peccin, Francisco Mezzomo e Erni Zatti, Contrários: Alceu Candatem, Nestor Magon e José M. Rodrigues, / abstiveram-se Henri Perin e Oldemar C. Palharini. Os referido projeto foi assinado pela Comissão especial formada pelos seguintes Vereadores: Henri Perin, Geraldo Peccin e Nestor Magon. Os demais projetos foram lidos na sua íntegra e ficaram para serem discutidos e votados nas próximas sessões, EXPLICAÇÕES PESSOAIS: a convite do Sr. presidente da Casa de debate da mesa o Sr. Aldir Bonan, Gerente, digo gerente da Indústria Isepel, que de imediato foi questionado pelos Vereadores,.....

.....

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da ata nº003/90 de cinco de março de mil novecentos e noventa,.....) Vereador Geraldo, pedindo a palavra falou a respeito da situação da área industrial, seundo Geraldo, quando do envio de um novo projeto de doação de um lote a Isepel, trouxe preocupação ao Poder Legislativo, ao ponto de se estabelecer uma comissão com representações partidárias para fazer um estudo da referida área, comissão esta se deparou com diversas irregularidades, não só nesta nova área como na já existente, e citou como exemplo a lapignata e hoje está ociosa, até hoje a preocupação foi encerrar concessão, facilidades e incentivos em contra partida as leis de fiscalização e punição são muito restritas, ao ponto de em alguns casos serem nulas. O Vereador Geraldo foi mais longe, afirmando que o problema já vem se arrastando ao longo dos anos, mas que "o pepino" está em nossas mãos, mesmo estudando a fundo a Legislação da área industrial se cegou a múltiplas interpretações, difíceis de serem elucidadas citando como atos erronios, a doação da área, delimitação e numeração da área, para o Vereador Geraldo não há necessidade de um projeto de lei para devolução do terreno doado a Seriper, pois dispositivo fixado na lei de doação obriga a devolução automaticamente se verificado o descumprimento da lei, ainda em sua exposição o Vereador Geraldo afirmou que foi doado lotes industriais a cidadão sem nenhuma condição de edificação e de funcionamento da indústria, tirando oportunidade e outros capazes e que não tiveram os mesmos benefícios, o Vereador Geraldo mostrou-se receoso em votar o projeto alegando existir o aspecto moral e legal, moralmente é votar favorável ao projeto e contribuir com o crescimento de uma indústria serafinense, e legalmente é votar a favor e ferir o princípio constitucional, e na sua opinião o melhor é esperar e adequar a legislação a sua própria realidade. O Sr. Aldir Bonan, após o consentimento do Presidente, afirmou ter mantido o nome de Isepel pela tradição e conhecimento popular da indústria, embora os sócios não sejam mais os mesmos, O ver. José Claucir ao fazer uso da palavra, referui-se ao pronunciamento do Ver. Geraldo dizendo que o mesmo havia falado muito bem, mas discordava em partes de seu pronunciamento, quanto a necessidade de de projeto de devolução ou não, achava-se no direito de discordar, pois se existem diferentes representações partidárias é para divergir, o vereador José Claucir vai mais longe quando lembra o plenário que na lei Orgânica do Município apresentou matéria neste sentido, que nenhuma lei passaria pela Câmara sem passar pelo crivo da constitucionalidade, mas alguns se acharam no direito de vetá-la e hoje vem novamente a tona se é legal ou não projeto de devolução, segundo o Ver. fica em questionamento a competência da Administração Municipal num todo, diante da afirmativa do representante do PDT da não necessidade de matéria de devolução da área por parte da Seriper, embora ele José / entenda que a matéria é plenamente cabível, pois trata-se de uma antecipação de devolução, ainda segundo o Ver. José Claucir,

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(..... continuação da ata nº 003/90 de cinco de Março de mil novecentos e noventa) Até agora foram doados terrenos a torto/ e direito, e não foi um só foram vários, e indaga a todos os presentes o porque da preocupação dos desencontros da legislação da área só veio atona só agora? no último terreno, estamos achando um monte de enpecilhos para a última doação, e vai mais longe quando afirma que quando da doação de lotes a Andrade Vossoler e Tóli Peças não existiam problemas não foi travado um debate mais a fundo da situação da área mas agora / no último terreno tudo está errado, não adianta mais chorar a cima de leite derramado, segundo o vereador José Claucir, não podemos impedir o desenvolvimento de Serafina Corrêa, não podemos negar incentivos à Isepel empresa genuinamente Serafinense, que arrecada para os cofres municipais e que investe aqui e não lá fora como outros tantos. O Ver; Magon fazendo uso da palavra, disse que se o executivo mandou um projeto e / na opinião deste ou daquele ver. o projeto é legal ou não, que vote segundo o seu senso, ninguém precisa ser conivente com o executivo, ainda em seu pronunciamento o Sr; Magon questionou o Sr. Aldir, quantos terrenos na verdade já havia requerido e ganhou a Isepel, o Sr. Aldir afirmou que havia ganhado um e que este seria o segundo, pois o outro foi doado a Alban & Crema e Cia Ltda e que a Isepel hoje tem nova sociedade, retomando a palavra o Sr. Nesto disse que a empresa já havia sido beneficiada uma vez e estava pleiteando o segundo terreno, e que aguardasse um pouco mais pois um terreno para o início era suficiente, pois é um terreno de 40 X 40, e na medida do possível e dentro da necessidade poderia no futuro voltar a se discutir novamente o assunto, pois para ele é preciso reavaliar a situação, não há condições de se proferir uma decisão hoje e sugere uma outra data para a votação, retomando a palavra o presidente da casa, disse que o projeto deve ser votado hoje ou pecaremos no decurso de prazo, O Sr. Aldir bonan, disse aos presentes que estava falando branco e franco, diante da negativa dos vereadores em aprovar o projeto, não trabalharia apertado, o prédio já construído na área inustrial ficaria operado com um nº reduzido de máquinas e o / restante levaria para outro município que lhe desse incentivos, citou como exemplos, Casca, Passo Fundo e Marau, fazendo uso da palavra o ver; Geraldo, disse que sua colocação iria contra e a favor do que havia falado o ver; José Claucir, quanto a votação dos projetos de doação as indústrias Andrade Vassoler e Tólli Auto Peças, todos votaram favoráveis pela legislação, e que até então não foi rejeitado nenhum projeto neste sentido, o ver. José Claucir pediu um aparte e lembrou a todos que inclusive foi encontrado área que não existia, retomando a palavra o ver. Geraldo, concordou e afirmou que de fato foi doado boa parte da área verde, segundo o ver. Geraldo o Ver. José Claucir, falou uma coisa muito importante

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

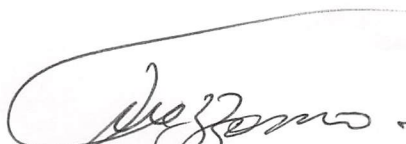
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa

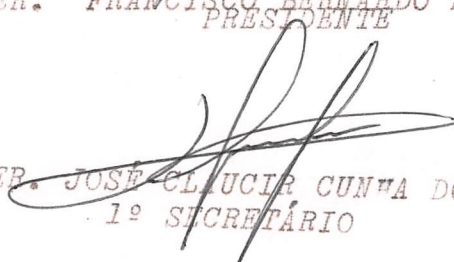
Câmara de Vereadores

(..... continuação da ata nº 003/90 de cinco de Março de mil novecentos e noventa) segundo ele moralmente impedir a doação do último terreno é no mínimo uma situação questionável, e disse estar com dúvidas quanto isso, dúvida segundo ele ser de todos os presentes, referiu-se a boa fé do sr. Aldir Bonam, pois se ele quisesse mudaria de nome sua indústria e com certeza receberia o seu terreno, e encerrando sua exposição / disse que a preocupação não é só com este terreno e sim com todos os demais, e como medida corretiva seria preciso revogar a legislação desde o tempo da La Pignata e começar da estaca zero, pois o bem da verdade o ~~cor~~reto é criar uma CPI e averiguar o caso num todo. O ver. Erni J. Zatti / em sua fala mostrou-se favorável e que não seria ele que iria impedir a doação do último lote, pois todos os demais foram doados sem muita discussão, pois segundo ~~ele~~, se errou em todos os demais não seria no último / terreno que acertaria, e lembrou da pressão da Empresa Andrade Vassoler, que deu uma boa enrolada no legislativo e e executivo e ainda não começou a edificar, O ver; Geraldo perguntou ao Presidente se A Câmara fiscalizara a área industrial e suas finalidades, já o Ver. José Claucir indagou o Ver. José Rodrigues que declarou-se contrário e que não mudaria de posição, porque quando da doação a Andrade e Vassoler e Toli Auto Peças não houve tanta preocupação e não foram levantadas tantas dúvidas e irregularidades, mas segundo ele o Andrade Vassoler era companheiro de / campanha eleitoral, brigou pela Aliança eleitoral, digo, Popular, e por / fim acusou os contrários de perseguição política, o Presidente da casa por fim interveio e colocou a matéria em votação, encerrado o período de votação a sessão foi encaminhada ao seu desfecho final, EM TEMPO: O vereador José M. Rodrigues em defesa da acusação que lhe foi feita pelo ver. José claucir, disse que era contrário e negou ser perseguição política, e que ninguém colocaria palavras em sua boca, o presidente, sob a proteção de DEUS, deu por encerrado os trabalhos desta data, sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, aos cinco dias do mês de Março de mil novecentos e noventa.....

.....

.....


VER. FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO
PRESIDENTE


VER. JOSÉ CLAU CIR CUNHA DOS SANTOS
1º SECRETÁRIO